O Censor de Ouro

Minha amada, isto é para vos fazer tomar consciência da vossa dimensão espiritual.

Gostaria de partilhar convosco um pensamento sobre o Apocalipse capítulo 8 relativo ao Anjo que «veio e ficou no altar (*de sacrifícios*) com um incensário de ouro. E foi-lhe dado muito incenso para oferecer, com as orações de todos os santos, sobre o altar dourado que foi posto diante do trono (de*Deus*); e o fumo do incenso subiu até Deus da mão do anjo» (Apocalipse 8:3-4).

Sabeis que no Apocalipse capítulo 6, João viu,**«debaixo do altar** as almas dos que foram mortos pela palavra de Deus, e pelo testemunho que tinham dado (*a Deus*)» (Apocalipse 6:9). Estas almas foram mortas **debaixo** do altar, portanto secretamente.

Para compreender estes altares, devemos recordar que no Templo existiam dois altares:

- Um grande altar, o altar dos holocaustos, sobre o qual os animais eram sacrificados e queimados (Êxodo 27:1-8 / 1 Reis 8:64).
- Um altar mais pequeno sobre o qual foram oferecidos perfumes ou incenso (Êxodo 30:1-10 / Apocalipse 9:13).

Foi debaixo do alto altar de holocausto que João viu as almas abatidas. Neste altar, os sacerdotes ofereceram a carne e a gordura das ofertas de animais denunciadas pelos profetas. Os judeus teimavam em oferecê-los apesar de tudo, porque era lucrativo para eles.

Hoje, neste altar místico, são oferecidas as vítimas humanas que dão testemunho de Deus: os **mártires** que conhecemos.

O Anjo vem para se colocar neste altar de sacrifício, com um incensário **dourado**:

> «Depois veio outro anjo e ficou junto ao altar com**um incensário de ouro**. E deram-lhe muito incenso (*incenso para ele oferecer a Deus*) com as orações de todos os santos no altar **de ouro** perante o trono. E da mão do Anjo o fumo do incenso subiu perante Deus com as orações dos santos» (Apocalipse 8:3-5).

A oração é comparada ao incenso que se eleva a Deus: «Que a minha oração se levante diante de vós como **incenso**», pergunta Deus, o Salmista (Salmo 141:2).

Assim, o fumo do incenso que se eleva até Deus, significa que as orações do Anjo são respondidas por Deus, mas sobre o altar dos perfumes. Hoje em dia, sabe que essas almas mortas debaixo do altar são as que conhece. E pegamos nas orações destes santos e oferecemo-las no altar do incenso com **um incensário de ouro**.

Um detalhe a notar: os utensílios do templo deviam ser feitos de bronze e não de ouro (Êxodo 27:3). Bronze é uma mistura barata de cobre e latão. O incensário apocalíptico é feito de ouro precioso. Este Censor Dourado é **o Corpo de Cristo** ao qual recebemos diariamente a Sagrada Comunhão. É neste Altar Vivo que oferecemos todas as nossas orações por estas almas, os nossos irmãos.

Ontem, durante a Ceia do Senhor, disse a Jesus: «Confio-te todas estas orações, Tu mesmo falas com o Pai, Tu sabes falar com Ele melhor do que nós, melhor do que eu, Tu sabes o que lhe dizer. Sabeis o que Lhe dizer. Sabemos que Ele vos responderá». Vi, então, a cara congelada do diabo, com uma expressão de clara insatisfação, beliscando os meus lábios, lançando um olhar de ódio para mim.

Para que uma oração seja respondida, o nosso pedido deve estar aos olhos do nosso Pai, de acordo com o desejo do Espírito Santo, de acordo com a Sua Vontade. Não podemos pedir ao Pai que responda a uma oração que vai contra a Sua vontade. Não podemos rezar pelo triunfo da Besta.

É necessário, em primeiro lugar, que as nossas orações estejam de **acordo com a vontade do** nosso Pai, e em segundo lugar, que estejam **em Cristo**:

> «Com toda a certeza vos digo, tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo dará **em meu nome»,** diz Jesus (João 16:23).

É aqui que o nosso papel se torna especial: todos os nossos irmãos que resistem contra a Besta fazem-no na justiça, mas não lutam em nome de Jesus. Portanto, esta é apenas meia estrada que já percorremos. **Lutamos com a** oração **e, em nome de Jesus**, pedimos ao Pai a vitória contra a Besta em **nome de Jesus**. Esta é a batalha - a oração - para a qual Nossa Senhora nos convida em La Salette: «Luta, Filhos da Luz, os poucos que a vêem; pois este é o Tempo dos Tempos, o Fim dos Fins»

Não desanimemos, portanto, mesmo quando o nosso inimigo parece estar a triunfar. É apenas uma vitória aparente, um falso e momentâneo triunfo. Aqueles que resistirem até ao fim, serão os únicos a serem salvos (Mateus 24:13 / Apocalipse 2:26). Jesus triunfou na cruz! Também eu estou pronto a morrer como as duas Testemunhas do Apocalipse, sabendo que pela minha morte ultrapassarei a morte imposta pelo plano satânico da Besta neste mundo (Apocalipse 11:7-11 / 12:11).

A nossa oração não será necessariamente respondida no campo de batalha na Palestina, mas talvez noutro lugar, já em nós e à nossa volta, nas nossas respectivas famílias, na nossa vida profissional e social, a todos os níveis - político, mediático, artístico, musical, moral, escolar, da moda, da droga, etc. (ver «Os Protocolos dos Anciãos de Sião»)-. Em Marienfried (Alemanha 1946), Nossa Senhora disse: «Quero fazer milagres nas almas em segredo até que o número de sacrifícios esteja completo. Cabe-lhe a si encurtar os dias de escuridão. As vossas orações e sacrifícios irão destruir a imagem da Besta. Depois posso revelar-me ao mundo para a Glória do Todo-Poderoso. Peçam graças por almas individuais, pelas vossas comunidades, pelos povos».

As nossas orações santificam-nos pessoalmente, unem-nos no amor às nossas respectivas famílias e purificam as nossas sociedades. São um exorcismo individual e colectivo. Tínhamos rezado pela queda do socialismo de Mitterrand em França. Este regime legitimou a imoralidade, as drogas, a música louca, etc. Creio que com a queda de Lionel Jospin, por exemplo, as nossas preces contra a Besta foram respondidas numa das suas ramificações internacionais. Esta já é uma luta vitoriosa, até à morte, contra a Besta. É aqui que Deus nos espera, e esta é a nossa santa missão; aqui somos todo-poderosos, pois como diz Paulo: «**Tudo posso** naquele que me fortalece» (Filipenses 4:13). Podemos, devemos pedir tudo com confiança. É suficiente querer o que Deus quer para ser como Ele todo-poderoso. Sou todo-poderoso porque **quero o que Deus** quer. Se Lhe peço para fazer o que Ele quer, se a minha vontade está de acordo com a vontade do nosso Pai, e se peço em nome de Jesus, então sou um homem todo-poderoso. Sim, verdadeiramente, posso fazer **todas as coisas** Nele que me fortalece.

Tivemos os primeiros frutos das nossas preces respondidas pelo que aconteceu a 16 de Outubro, no Líbano, relativamente às águas dos Wazzani. A nossa Mãe, a Virgem, tinha-me pedido há alguns anos atrás para rezar pela água. Naquela altura não percebi o que ela queria dizer. Alguns de vós sabem isto. Quando o problema surgiu, quando o desafio israelita surgiu, rezámos juntos, como eu lhe tinha pedido que fizesse. Fomos respondidos porque, depois, compreendemos que «água» significava o que estava a acontecer no sul do Líbano, no rio Wazzani. O Líbano aceitou o desafio, e a água foi bombeada na data prevista, apesar de todas as ameaças de Israel. As nossas orações têm muito a ver com isso. Temos de estar à altura do desafio. Mas deve ser assumido em nome

de Deus, pelo Seu poder, de acordo com a Sua vontade, e de acordo com o Seu plano, e em nome de Jesus. Isto é exactamente o que tu e eu fizemos juntos..

> «Se dois de vós unirem as vossas vozes e pedirem algo **em Meu Nome**, eu estou no meio deles, e ser-lhes-á concedido por Meu Pai», diz Jesus (Mateus 18:19-20)

E éramos, você e eu, muito mais do que dois. Este é o nosso «Queimador de Incenso Dourado»!

> «Não há nenhum problema pessoal, familiar, nacional ou internacional que eu não consiga resolver se me for pedido para o fazer através do terço», diz Maria numa das suas aparições.

Nós somos, neste mundo, um grão de mostarda, como diz Jesus (Mateus 13:31). O Reino de Deus é um grão de semente de mostarda, mas esta semente dará frutos e as aves do céu virão um dia abrigar-se sob a luz que damos. Aqui estamos enterrados neste mundo e aqueles que procuram encontrar-nos-ão. Não nos compete correr da direita para a esquerda, somos como um tesouro escondido (Mateus 13:44), uma pérola escondida num campo e aqueles que procuram encontrarão, pois é Deus que os fará encontrar.

O nosso Pai quer responder às preces dos homens. Mas o homem ainda deve ser digno de Lhe pedir segundo o Seu desejo, segundo o plano de Deus! Deus quer o bem, nós devemos desejar o bem em Jesus Cristo. Depois tornamo-nos dignos de oferecer o Sacrifício do Filho ao Pai.

Nossa Senhora, em La Salette, tinha dito: «Não há mais pessoas dignas de oferecer a Vítima sem mácula ao Senhor em benefício do mundo». Nós, as Testemunhas do Apocalipse, pela graça de Deus, somos dignos disso. Acredita que o Papa é digno de oferecer o sacrifício? O Papa reza, pergunta, quer ser respondido. Ele disse: «Deus abençœ Israel»! Que Deus não o ouça! E Ele não o ouvirá! Eis um homem que não reza de acordo com a vontade de Deus. Ele, o Papa, quer que Israel seja abençoado, mas isso é contrário ao plano de Deus. O papa pode até perguntar isto em nome de Jesus Cristo; não lhe será dada resposta porque esta não é a vontade de Deus. O nosso papel, pelo contrário, é pedir a queda da Besta; e pedimos isto em nome de Jesus Cristo. Depois, lá, Deus intervém, e lá, Deus é omnipotente. Por conseguinte, nós, através da nossa oração, somos também omnipotentes.

Vi demónios a provocar a Deus porque a maioria dos homens segue a Besta. E **ninguém** pede a sua queda em **Nome de Cristo**. Aí devemos intervir com as nossas orações contra a Besta em nome de Cristo. O Pai tinha-me dito há muito tempo e duas vezes: «Joana (*Joana d'Arc*) liberta a tua*terra*». A nossa pátria é a terra inteira: o Reino de Deus na terra.

Já agradecemos ao Pai pela água, mas este é apenas o primeiro passo. Temos de continuar a rezar pela água porque os israelitas não querem parar sozinhos na água. Eles querem o seu império. Para mim, vejo um sinal de que a nossa oração está a ser respondida por uma simples notícia que ouvimos ontem sobre a Coreia do Norte declarando que possui armas nucleares. Esta declaração perturbou e confundiu os americanos, aliados «todo-poderosos» de Israel. Veremos até que ponto a situação político-militar relativa ao Iraque irá evoluir e como a Besta irá cair pelo poder de Deus porque «o Senhor Deus que o condenou é todo poderoso» (Apocalipse 18:8).

É aqui que o nosso papel é inserido, levamos o incensário dourado cheio com as orações dos santos no altar dos holocaustos, e passamos deste altar para o altar do incenso perfumado para oferecer as nossas orações incensadas no santo nome de Cristo com a oração dos santos mártires a Jennine, Raffah, Nablus, etc., por Sharon «que estava embriagada com o sangue dos santos e o sangue dos mártires de Jesus» (Apocalipse 17:6-8). E esta fragrância das nossas orações ascende até ao Pai. Cada vez que vejo casas destruídas e crianças despedaçadas, massacradas pelo exército israelita, ofereço no altar da Eucaristia a oração e os gritos dessas almas, nossos irmãos e irmãs. Ofereço-os no **Santo Nome de Jesus** porque sei que isto está no plano do Nosso Pai. Se eu pensasse que o triunfo de Israel estava no plano do Pai Nosso, nunca teria feito tal oração, pelo contrário, teria

rezado como o Papa: «Deus abençoe Israel». Mas não posso pedir a Deus que glorifique Israel. Seria contra o Seu Plano, mesmo que eu o fizesse em nome de Jesus Cristo.

Este cego, a quem Deus curou a pedido de Jesus, respondeu aos judeus e fariseus que não queriam acreditar em Jesus:

> «Isto é o espantoso: que não se saiba de onde Ele (*Jesus*) vem, embora Ele me tenha aberto os olhos. Sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas se alguém é religioso e **faz a Sua vontade**, Ele fá-lo» (João 9:30-31)

Devemos ser religiosos, isto é, espirituais, acreditar, ter fé; e se, além disso, quisermos cumprir a Vontade de Deus, que pedimos em Nome de Cristo, então Deus certamente nos ouvirá. O próprio Jesus tinha dito:

«Tudo o que pedirdes **em meu Nome**, eu farei, para que meu Pai seja glorificado» (João 14:13).

Pedimos ao Pai, em nome de Cristo, o fim desta injustiça na terra. Sabemos que o obteremos e restauraremos o Reino de Deus na terra, para que o Pai possa ser glorificado no Filho. Somos pelo Hezbollah, e o Hezbollah não pede nada em nome de Cristo, mas apenas em nome da rectidão. Estes militantes não sabem que é Jesus que, através deles, faz guerra contra a Besta «com justiça» (Apocalipse 19:11). A nossa parte nesta guerra santa é colocar as suas orações, diariamente, «no censor dourado, no altar dourado que está diante do trono de Deus» (Apocalipse 8:3). Este Altar é o Corpo e Sangue de Cristo, o próprio Jesus no Pão da Vida.

Diz Jean:

> «Temos esta garantia em Deus de que se pedirmos algo de acordo com a **Sua vontade**, Ele ouve-nos. E se sabemos que Ele nos ouve em tudo o que Lhe pedimos, sabemos que **temos** aquilo que Lhe pedimos» (1 João 5:14-15)

Devemos ter a fé de que **já** temos o que pedimos. Esperemos que isto seja feito com fé e no nosso Senhor Jesus. Esta é a nossa missão, daí a importância da nossa eleição neste mundo. Deve tomar consciência da sua importância, da importância deste pequeno grão de mostarda desconhecido para o mundo.

A nossa missão celeste é simbolizada pelo Anjo que «pega no incensário e enche-o de fogo do altar que atirou sobre a terra. Depois houve trovões e vozes e relâmpagos, e tudo tremeu» (Apocalipse 8:5). O fogo sobre o altar é a ira ardente de Deus contra as duas Bestas. É a pedido do Anjo que esta Ira sagrada e divina desce sobre o mundo. Eu imploro ao Pai, em nome divino de Jesus, que faça surgir a Sua justa ira sobre este mundo feito ímpio pelas duas Bestas. Junte-se a mim, por favor.

Esta Ira transbordante, que cairá sobre a terra a pedido do Anjo de pé no Altar Dourado, é também simbolizada noutros lugares:

> «Então ouvi uma voz vinda dos quatro chifres do **Altar de Ouro** perante Deus...; 'Libertai os quatro anjos acorrentados no grande rio Eufrates'» (Apocalipse 9:13-14)
>
> «Então outro Anjo saiu do **Altar** - o Anjo do **Fogo -** e gritou com grande voz àquele que segura a foice afiada: 'Atira a tua foice afiada, colhe as uvas da videira da terra...' O Anjo atirou então a sua foice à terra... e verteu-a na cuba da **Ira de Deus**».. (Apocalipse 14:17-20)

A voz que vem «dos quatro chifres do Altar de Ouro» no primeiro texto, é a do «Anjo que saiu do Altar - o Anjo do fogo». Estes dois anjos representam o mesmo anjo que invoca a Ira de Deus. No primeiro texto, o Anjo pede que o fogo da Ira de Deus seja libertado no Eufrates; no segundo

texto, a foice da Ira de Deus colhe, novamente a pedido do mesmo Anjo, a terra. Sabe que tudo acontece à volta do Eufrates, mencionado duas vezes em Apocalipse 9:14 e 16:12.

Foi-nos concedido o direito à água no Líbano. Também seremos ouvidos pela queda das duas Bestas que, enquanto se aventuram no Eufrates, desconhecem que «Deus os inspirou a resolverem cumprir o **seu próprio propósito**, a aceitarem entregar o seu poder real à Besta, até que as palavras de Deus sejam cumpridas» (Apocalipse 17:17). As palavras de Deus serão cumpridas com a queda definitiva da Besta, que «será consumida pelo **fogo**, pois poderoso é o Senhor Deus que o condenou» (Apocalipse 18:8).

O Eufrates já se manifestou a 16-17 de Janeiro de 1991. A história continua e as duas bestas ameaçam-na uma segunda vez. Já se pode reconhecer as «três rãs impuras que vão reunir os reis da terra para a guerra de Harmageddon» (Apocalipse 16:12-16). Não reconhece Sharon-Bush-Blair?!

Rezemos todos em torno do Altar de Ouro e ofereçamos o nosso mais belo incenso ao nosso Pai; peçamos, em nome de Jesus, a destruição das duas Bestas, para que o Reino de Cristo possa finalmente ser restaurado na terra (Apocalipse 11:15-18). Cuidado com a falsa humildade que poderia fazer-vos crer que não sois digno de pedir ao nosso Pai. Agora já não é uma questão de dignidade. Trata-se de fazer a guerra, de **triunfar na vontade de Deus** para fazer triunfar o Seu Nome, de glorificar o Seu Nome através da nossa oração. E Deus atenderá ao nosso pedido. E como diz o Apocalipse capítulo 10:7:

> «No dia em que o sétimo anjo for ouvido para tocar a trombeta, o mistério de Deus estará terminado, segundo a boa nova que ele deu aos seus servos, os profetas»

Somos aqueles servos de Deus, os profetas de hoje.

E em Apocalipse 11:18:

> «As nações estavam iradas, mas eis a **Tua ira**, e o tempo de julgar os mortos; e o tempo de recompensar os Teus servos, os profetas, e os santos, e os que temem o Teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruir os que perdem a terra»

Chegou o momento de recompensar esses servos, os profetas: nós, neste caso! Precisamos de saber isso.

> «Ó céu, alegrai-vos por ela, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus, ao condená-la, julgou a **vossa causa**.» (Apocalipse 18:20)

Sim, é a **nossa causa** que está a ser julgada ao condenar esta Besta. A nossa causa é a causa de Deus. Então, logo nos regozijaremos; por outro lado, haverá lágrimas do outro lado:

> «Ai de mim, ai de mim, grande cidade, ó Babilónia (*Jerusalém*), poderosa cidade, durante uma hora foste julgada! Choram e choram por ela».. (Apocalipse 18:10)

Sinto-me muito honrado por a minha causa (que é também a vossa) ser a causa de Deus. Sinto-me muito honrado e muito orgulhoso. Continuo a rezar, rezo comigo e venceremos, já sabemos isso, porque estamos a pedir em **nome de Cristo, na vontade do Pai e pela Sua santa glória**.

Cabe-nos a nós fazer ressoar na terra o Clamor de triunfo do sétimo anjo (Apocalipse 10:3) após a derrota final das forças do mal encarnadas nas duas Bestas:

> «O reino do mundo pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo. Ele reinará para todo o sempre» (Apocalipse 11:15)

O reino de Deus será estabelecido por nós nesta terra, através das nossas orações, através do **incensário dourado**, através do incenso que oferecemos no Altar Dourado de Deus que é o Corpo de Cristo.

Vamos levar o nosso papel **muito a sério**, é muito eficaz; Deus nosso Pai está a contar com isso! É por isso que Cristo nos diz isso:

> «Quando **começar a acontecer**, levantem-se e levantem a cabeça, pois a vossa libertação está próxima» (Lucas 21:28)

Já começou! Sinta-se forte! Levantem as vossas cabeças!

Somos nós que lançamos o fogo do Altar sobre a terra, que é envenenado pelas duas bestas e Satanás desencantado na terra (Apocalipse 20:7). Este fogo de ira divina devorará em breve, muito em breve, o Anticristo e as suas obras satânicas.

Aqui estamos nós, todos instalados! Jesus já está a triunfar através de nós!

PS: Recomendação: meditar sobre João 16:24:

> «Até agora nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, e a **vossa alegria será plena**.»

*Deus precisa das nossas orações específicas e **focalizadas**. Ele está a contar com isso; não O abandonaremos! A nossa oração é dirigida contra o plano dos «Protocolos dos Anciãos de Sião». Triunfaremos e estabeleceremos na terra o Reino do nosso querido Jesus: somos já os seus primeiros frutos. A nossa alegria será em breve completa! Bendito seja o Nosso Pai.*

Amém!

Copyright © 2026 - Pierre2.net - Todos os direitos reservados.